

SOJA

As negociações do complexo soja estiveram lentas no mercado interno ao longo da última semana, devido aos bloqueios em rodovias brasileiras, ao aumento da taxa de juros nos Estados Unidos e às incertezas quanto ao escoamento de grãos pelo Mar Negro. Apesar disso, pesquisadores do Cepea indicam que a demanda externa pelo produto brasileiro segue firme. Na B3 o vencimento janeiro/23 cross listing fechou a R\$ 32,22/60 Kg. Problemas logísticos nos Estados Unidos, em decorrência do baixo nível do Rio Mississippi, levaram demandantes internacionais ao Brasil. Assim, segundo dados da Secex, o Brasil enviou à China 3,23 milhões de toneladas de soja em outubro, volume 25% acima do escoado em setembro e 22,7% superior ao do mesmo período de 2021. A todos os destinos, o Brasil embarcou em outubro 4,06 milhões de toneladas de soja, 23,41% a mais que em outubro/21. No mercado externo a semana também foi agitada, com a decisão do FED, que elevou a taxa de juros básico nos EUA em 0,75 pontos percentuais. A colheita da nova safra norte-americana teve um bom avanço na semana, graças ao bom tempo. Na CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam em alta no grão, no farelo e no óleo. O contrato nov/22 do grão fechou a US\$ 14,5150 por bushel na sexta-feira 4/11. A perspectiva de aumento na demanda chinesa garantiu a sustentação. Fonte: Safras.

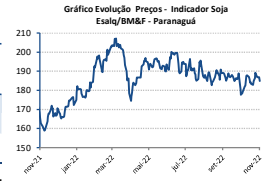
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	170,56	-0,77	3,52	-7,53	9,03
Oeste PR - PR	168,26	-1,01	5,55	-5,00	9,90
Sorriso - MT	151,03	-1,61	3,06	-6,09	4,86
Rio Verde - GO	162,01	-0,41	3,20	-3,10	5,04
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	184,76	-2,34	3,67	-3,83	13,54

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 04/11/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra		Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Plantio	Colheita
		Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/23	162,24	jan/23	14,63	jan/23	162,35
mar/23	156,20	mar/23	14,70	mar/23	163,19

*60kg = 2,2042 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,04
Preço Mínimo R\$ 55,55/60 Kg



MILHO

Os preços do milho voltaram a recuar no mercado brasileiro na semana passada. Segundo pesquisadores do Cepea, a pressão veio do baixo ritmo de negócios. Os bloqueios em rodovias nacionais dificultaram o escoamento do cereal e levaram consumidores a utilizar a mercadoria em estoques, em detrimento de realizar novas aquisições. Além disso, as cotações internacionais, que vinham dando suporte aos valores nos portos brasileiros, também recuaram, influenciadas pela retomada das exportações de grãos por meio do Mar Negro. Pesquisadores do Cepea indicam que esse cenário internacional reforçou a desvalorização no Brasil. Na B3, o contrato novembro tende a buscar alinhamento em direção ao indicador agropecuário, que fechou a R\$ 85,07/60 kg. A valorização do real foi fator preponderante para a queda das indicações nos portos. Em Chicago, o contrato dezembro/22 fechou a US\$ 681,00 por bushel. O mercado volat às atenções ao relatório de oferta e demanda do USDA que será divulgado no decorrer da próxima semana. Fonte: Safras.

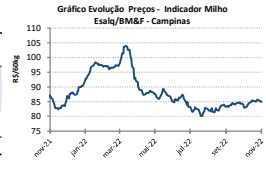
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	74,96	0,09	-2,70	-11,73	-9,26
Cascavel - PR	75,39	-3,11	1,41	-4,55	-3,51
Dourados - MS	68,31	-3,39	-1,00	-7,49	-4,61
Norte do Paraná	76,17	-2,32	2,39	-4,79	-2,35
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	84,95	-0,86	2,46	-1,03	-1,92

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 04/11/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra		1ª safra	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Plantio	PR/RS/MG	(MT/MS/PR)	Mai-Set
	Colheita			

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/23	89,04	dez/22	6,80	dez/22	80,88
mar/23	92,43	mar/23	6,85	mar/23	81,52

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,04
Preço Mínimo R\$ 25,80/60 Kg (MT) e R\$ 31,34/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

A primeira semana de novembro foi de preços mais fracos no mercado físico brasileiro de café. Mas a recuperação do café nas Bolsas internacionais na sexta-feira (4), trouxe movimento ao mercado, porém com negócios isolados e sem volume. A valorização do real frente ao dólar limitou a melhora das cotações. Os preços do café arábica recuaram com força ao longo de outubro, chegando a operar abaixo de R\$ 1.000/saca de 60 kg, o que não acontecia desde agosto de 2021. No acumulado do mês, o indicador CEPEA/ESALQ do arábica tipo 6, posto na capital paulista, teve forte baixa de 280 Reais/saca (ou de 22%), encerrando o mês a R\$ 1.005,33/saca de 60 kg. O Indicador Esalq fechou a semana a R\$ 961,72/sc e o índice Conillon fechou a R\$ 557,79/sc na sexta-feira(4). A queda dos preços esteve atrelada ao clima favorável à lavouras brasileiras e a questões econômicas mundiais. No campo nacional, chuvas frequentes ao longo do mês auxiliaram o desenvolvimento inicial da safra. No front externo, as elevações da inflação e dos juros nos Estados Unidos e na Europa e a expectativa de redução do consumo da bebida reforçaram o movimento de desvalorização do café no Brasil. A bolsa de Nova York para o café arábica encontrou uma boa recuperação no encerramento da semana e manteve para o contrato março a importante linha de 170 cents/lb. o robusta avançou na ICE Europa, acompanhando a recuperação do arábica na Bolsa de Nova York. O vencimento Janeiro/23 fechou cotado a US\$ 1869/t, acumulando alta de 1,1% na semana. Fonte: safras.

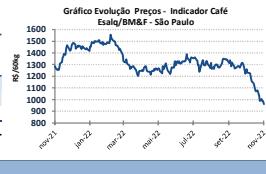
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	955,86	-2,95	-23,88	-21,98	-24,04
Cerrado - MG	949,00	-1,07	-23,89	-21,49	-24,58
Zona da Mata-MG	930,83	-4,63	-24,32	-21,81	-24,33
Mogiânia - SP	955,86	-3,07	-23,78	-21,22	-24,66
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	961,72	-2,61	-23,69	-21,48	-24,00

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 04/11/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita		Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)					

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/Lp	US\$/Lp	US\$/Lp	R\$/60kg	US\$/Lp
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/22	1.044,85	dez/22	175,70	dez/22	1.170,28
mar/23	1.037,29	mar/23	171,60	mar/23	1.142,98

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,04
Preço Mínimo /60 Kg (Arábica) R\$ 606,66(Conillon) - R\$ 242,31 e RO - R\$ 434,82



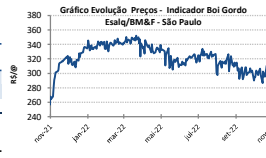
BOI GORDO

As exportações brasileiras de carne bovina in natura vêm se sustentando em patamares elevados ao longo deste ano. Depois de o volume embarcado ter ficado acima de 200 mil toneladas em agosto e em setembro, somou quase 190 mil toneladas em outubro. Segundo pesquisadores do Cepea, esse bom desempenho, contudo, não foi suficiente para impedir que o boi gordo se desvalorizasse em outubro no mercado interno. No acumulado do mês, o Indicador do boi gordo CEPEA/B3 recuou quase 4%. Dados da Secex indicam que o Brasil embarcou em outubro 188,56 mil toneladas de carne bovina in natura, queda de 7,3% frente a setembro/22, mas expressiva alta de 129,42% frente a outubro/21 (quando, vale lembrar, os envios de carne à China, maior destino da proteína nacional, estavam suspensos) e 16% acima da de outubro/20. Trata-se, também, do maior volume já exportado em um mês de outubro. Fonte: Cepea

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	253,19	0,89	-4,65	-24,21	-2,68
Cuiabá - MT	241,08	-10,05	-5,36	-16,45	-1,68
Goiania - GO	259,39	-1,35	-4,30	-9,54	7,67
Araçatuba - SP	302,50	7,21	1,26	-6,30	0,00
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)	287,70	0,81	-2,47	-12,95	8,73

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 04/11/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
dez/22		295,30	
jan/23		292,60	



Calendário		1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e BA)		06/11/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		166,78	2,84	-8,07	-16,52
Colheita (Mai-Set)		Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (RS e SC)		06/11/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		80,18	0,04	3,19	20,19
Colheita (Jan-Mai)		Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 43,30/50 Kg			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (PR e RS)		06/11/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		1852,35	-0,62	6,81	15,76
Colheita (Ago-Dez)		Preço Mínimo Pão - 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CD e BA 939,66 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

Os preços externos e internos do algodão em pluma caíram de forma significativa em outubro. Segundo pesquisadores do Cepea, a preocupação quanto à demanda por pluma e produtos têxteis diante da possível recessão global influenciou a queda dos valores. Além disso, as retrações do dólar e da paridade de exportação reforçaram o movimento de desvalorização no Brasil à medida que levaram algumas tradings a atuarem a preços mais competitivos ao longo do mês. Diante disso, o Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, acumulou baixa de 10,85% em outubro, encerrando o mês a R\$ 5,0442/lp. Fonte: Cepea

Durante boa parte de outubro, um número maior de negócios foi realizado no mercado sul-rio-grandense de arroz em casca. Segundo pesquisadores do Cepea, compradores estiveram mais ativos, mas sinalizaram dificuldades em encontrar o volume desejado. Os vendedores, por sua vez, pediram preços mais elevados pelo cereal. Assim, o Indicador do arroz em casca CEPEA/RGA-RS (58% de grãos inteiros, com pagamento à vista) subiu 4,02% no acumulado de outubro, encerrando o mês a R\$ 80,16/saca de 50 kg, patamar que não era registrado desde o fim de maio de 2021. Fonte: Cepea.

Durante boa parte de outubro, um número maior de negócios foi realizado no mercado sul-rio-grandense de arroz em casca. Segundo pesquisadores do Cepea, compradores estiveram mais ativos, mas sinalizaram dificuldades em encontrar o volume desejado. Os vendedores, por sua vez, pediram preços mais elevados pelo cereal. Assim, o Indicador do arroz em casca CEPEA/RGA-RS (58% de grãos inteiros, com pagamento à vista) subiu 4,02% no acumulado de outubro, encerrando o mês a R\$ 80,16/saca de 50 kg, patamar que não era registrado desde o fim de maio de 2021. Fonte: Cepea.

<<OVOS: Bloqueios realizados por manifestantes em diversos pontos de rodovias do Brasil atrapalharam a comercialização de ovos em parte das regiões do País na última semana, travando a entrega do produto. No entanto, não foram registradas oscilações expressivas de preços no período. Na região produtora de Bastos (SP), os valores seguiram praticamente estáveis entre 27 de outubro e 3 de novembro, tanto dos ovos brancos quanto dos vermelhos. Santa Maria de Jetibá (ES) foi a única praça produtora onde as cotações variaram com maior intensidade: -0,8% para o produto branco e -1,1% para o vermelho. Fonte: Cepea. <>LEITE: Os bloqueios em rodovias têm impedido fluxos comerciais e, para o setor do leite, a preocupação é acentuada por conta da perecibilidade do leite cru, matéria-prima dos laticínios, e também de grande parcela dos laticínios. De modo geral, colaboradores do Cepea indicam que os bloqueios impactaram negativamente as atividades em todas as regiões – sobretudo entre segunda-feira, 31, e quarta-feira, 2. A captação do leite pelos laticínios junto às fazendas foi menos afetada do que o transporte dos derivados lácteos aos canais de distribuição – uma vez que em muitos locais foi possível se utilizar de vias vicinais para a coleta nas propriedades. Agentes de mercado consultados pelo Cepea relataram dificuldades em assegurar a coleta do leite cru nos entrepostos de resfriamento e fazer o transporte até as indústrias. Eventualmente, os bloqueios cederam passagem para as cargas perecíveis, sobretudo à noite, mas, em geral, houve atraso na recepção do leite cru nas indústrias, e as perdas foram pontuais. Os bloqueios prejudicaram mais intensamente a logística dos produtos já processados, com cargas represadas em diversas rodovias no início desta semana. As paralisações também impediram o retorno dos caminhões esvaziados para serem usados em viagens posteriores. Assim, todas as indústrias relataram problemas nas negociações junto aos canais de distribuição. O maior ponto de atenção se dá em Santa Catarina. Ainda assim, agentes do setor não acreditam que os bloqueios tenham força para provocar desabastecimento ou alterações bruscas nas tendências de mercado. Nessa quinta-feira, 3, inclusive, as atividades estavam menos tumultuadas e, apesar de ainda haver atrasos em alguns pontos, na maioria dos casos, os agentes de mercado já consideraram as atividades próximas da normalização. Fonte: Cepea. <>FRANGO: De acordo com colaboradores consultados pelo Cepea, apesar de os bloqueios promovidos por manifestantes em diversos pontos de rodovias do Brasil nos últimos dias atrapalharem a comercialização da carne de frango em boa parte das regiões do País, travando a entrega do produto, não foram registradas oscilações expressivas de preços no período. Ainda assim, agentes do setor seguem apreensivos, tendo em vista que, nas principais regiões produtoras, como Santa Catarina e Paraná, ainda há bloqueios, prejudicando o transporte de rações, animais e até mesmo da carne, o que eleva o risco de desabastecimento nas gôndolas dos supermercados, caso o movimento persista. Fonte: Cepea.